



Data: 24/03/2021

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **26 de abril de 2021**, às **10h 00min**, em reunião realizada por meios de comunicação remota, a DISSERTAÇÃO DE MESTRADO intitulada **Objeto, Forma e Análise Clarificatória no Tractatus de Wittgenstein** do(a) aluno(a) LUIZ HENRIQUE DA SILVA SANTOS, candidato(a) ao grau de Mestre em Filosofia.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 16246/03/2021 é formada pelos seguintes membros:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Ludovic Soutif	Doutor / Paris I	PUC-Rio	Orientador e Presidente
2	Luiz Carlos Pinheiro Dias Pereira	Doutor / Universidade de Estocolmo	PUC-Rio	
3	Edgar da Rocha Marques	Doutor / Universität Konstanz	UERJ	
4	Carlos Mario Márquez Sosa	Doutor / Universidad Nacional de Colombia - Bogotá	FFLCH - USP	Suplente

RESUMO:

Abordaremos a noção de objeto no Tractatus Logico-Philosophicus (1921) de Wittgenstein, inicialmente a partir do assim chamado “argumento da substância”. O discurso sobre as condições necessárias para a viabilidade do sentido proposicional não pode, no Tractatus, ser tratado em termos de verdade ou falsidade sem que isto acarrete um regresso ad infinitum. Uma tal situação é evitada através da postulação de uma substância constituída por objetos simples, garantindo assim o pressuposto da total determinação do sentido proposicional. Passagens dos Notebooks (1914-1916) sugerem que a ideia do simples é alcançada sem a necessidade de exemplos para objetos e está contida na ideia de análise lógica. Outras observações do primeiro Wittgenstein, contudo, oferecem exemplos para os objetos pautados em itens de natureza fenomênica, como um ponto no campo visual. Uma analogia importante para a abordagem fenomênica do objeto, encontrada nos aforismos 2.013-2.0131 do Tractatus, apresenta um problema para sua simplicidade absoluta. Este problema envolve a noção de forma, conceito que atribui ao objeto uma dependência ontológica dada por sua capacidade essencial de ocorrência em fatos atômicos. A forma dos objetos resulta da apropriação do Princípio do Contexto utilizado por Frege em seus Grundlagen der Arithmetik (1884) e difere das noções de forma de afiguração e forma lógica. A dependência atribuída ao objeto através de sua forma contradiz a subsistência independente estabelecida por sua simplicidade. O objeto tractariano resulta de demandas necessárias para a determinação do sentido proposicional, alcançadas por meio de uma análise clarificatória que prioriza os modos de análise transformativo e regressivo. Simplicidade e Princípio do Contexto são, sob esta perspectiva, regras de uma sintaxe para um uso lógico ou significativo da linguagem, as quais são refletidas na ontologia tractariana pela ideia de que a investigação lógico-filosófica da linguagem revela aspectos essenciais da estrutura íntima do mundo.

Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação